

O samba de roda na Educação Física Escolar: possibilidades pedagógicas no ensino presencial e remoto

Beatriz F. da S. Matos¹, Cleber de Sousa Carvalho².

Unidade acadêmica ESEFFEGO.

Resumo: Este estudo tem como título, “O samba de roda na Educação Física Escolar: possibilidades pedagógicas no ensino presencial e remoto”, e busca dentre seus objetivos, compreender o samba de roda, suas origens e possibilidades de abordagem como conteúdo escolar. Pretende-se aqui, realizar um estudo teórico acerca dos aspectos históricos do samba de roda a partir do referencial teórico que está sendo levantado, e assim compreender as representações de corpo no samba de roda e seus significados, buscando identificar elementos pedagógicos (danças, cantos e ritmos) a serem incluídos no currículo da Educação Física escolar. É almejado também, elaborar material didático-pedagógico (objetos de conhecimento), como planos de aula, vídeo-aulas, podcasts, para aplicações no contexto escolar. Espera-se que ao longo deste trabalho possamos compreender a origem e as trajetórias do samba de roda, entendendo também as representações do corpo e seus significados nas danças, nos cantos e nos ritmos. É almejado também elaborar um plano de ensino para dar suporte aos professores da rede básica de educação, com o objetivo de que este incentive a inclusão do samba de roda nas aulas de Educação Física, ressaltando a importância do ensino das danças populares brasileiras de matriz africana na escola.

Palavras-chave: Samba de Roda. Cultura afro-brasileira. Educação Física.

Introdução

Este estudo é uma das ações desenvolvidas no grupo de pesquisa “Educação Física e Cultura Popular: um estudo sobre Performances Afro-brasileiras na cidade de Goiânia”, que busca compreender as performances culturais de matrizes africanas, para a reflexão e o desenvolvimento de possibilidades de intervenção pedagógica abordando a cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física.

¹ Estudante (IC), biamatos03@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica concedida pela Universidade Estadual de Goiás.*

² Pesquisador (PQ)

Este plano de trabalho, que conta com a concessão de bolsa de iniciação científica pela UEG, trata-se do estudo do samba de roda e suas possibilidades de intervenção na Educação Física escolar. A fase atual em que se encontra o desenvolvimento deste trabalho, é a fase inicial, de levantamento do referencial teórico. Com a realização do estudo, pretende-se contribuir com a elaboração de reflexões e propostas de intervenção acerca do samba de roda, contemplando princípios da educação para as relações étnico-raciais, bem como para o enfrentamento ao racismo.

Material e Métodos

O trabalho pretende explorar o mundo do samba de roda através da leitura de referenciais teóricos sobre as origens do samba, suas raízes africanas, sua trajetória no Brasil e entender as representações de corpo nas rodas de samba, a partir da apreciação de vídeos, músicas, bem como a análise das letras cantadas.

Serão realizadas entrevistas com participantes desta manifestação na cidade de Goiânia, com o intuito de compreender as especificidades do samba de roda na cidade.

Após o estudo teórico e as mediações possíveis na pesquisa de campo, como as entrevistas e o acompanhamento das festividades – este último apenas caso cheguemos ao final da pandemia do COVID-19 – serão elaborados materiais didático-pedagógicos que ofereçam suporte e incentivo para a inclusão deste conteúdo nas aulas de Educação Física. Dentre os referidos materiais incluem-se a elaboração de planos de aula, a produção de vídeo-aulas, bem como outras atividades e procedimentos avaliativos.

Para a elaboração dos materiais didático-pedagógicos recorreremos aos pressupostos dos documentos curriculares da Base Nacional Comum Curricular, bem como o Documento Curricular-Ampliado de Goiás que delineiam os currículos da educação básica.

Resultados e Discussão

Este trabalho está vinculado ao grupo de pesquisa “Educação Física e Cultura Popular: um estudo sobre Performances Afro-brasileiras na cidade de Goiânia”, que por sua vez está vinculado a Universidade Estadual de Goiás, na unidade acadêmica ESEFFEGO. O trabalho está sendo desenvolvido juntamente com as atividades do grupo. As reuniões acontecem uma vez por semana quizenalmente e a cada encontro um integrante do grupo é responsável por apresentar um artigo, que seja pertinente de alguma forma para o progresso do grupo em relação ao seu estudo e objetivos. Os encontros ocorrem de forma remota devido ao atual contexto social (Pandemia COVID-19) e as reuniões acontecem através da plataforma do google meet. As apresentações dos artigos são feitas com slides preparados pelo apresentador da vez, podendo utilizar também de vídeos e outros meios para melhor apreensão do conteúdo. Até então foram apresentados trabalhos com temas relacionados as danças brasileiras de origem indígena e afro-brasileira, a religiosidade presente na cultura popular afro-brasileira, e as possibilidades da presença dessas danças e culturas na escola, nas aulas de Educação Física. Sempre após as apresentações acontecem discussões sobre os textos, onde todos podem expressar sua compreensão e assim dar sugestões de possibilidades pedagógicas. No atual momento, este plano de atividades se encontra na fase inicial de seu desenvolvimento, onde está sendo feito o levantamento do referencial teórico para que assim possamos seguir para a leitura do mesmo.

Considerações Finais

Este trabalho teve como propósito apresentar os objetivos e metodologias do projeto de pesquisa “Educação Física e Cultura Popular: um estudo sobre Performances Afro-brasileiras na cidade de Goiânia”, bem como apresentar o plano de trabalho da pesquisa que intitula este resumo. Pesquisa essa, que se enfatiza no estudo do samba de roda, e os sentidos e significados que nele estão presentes, assim como também pensar nas possibilidades de uma abordagem pedagógica dessa manifestação da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física.

Agradecimentos

A minha mãe, Margarete, e ao meu pai, Odálio, pela assistência e incentivo durante minha formação.
Ao professor Cleber, pelo convite para participar do grupo de pesquisa.
Aos colegas, pelas contribuições nos encontros e apoio na construção dessa pesquisa.
A UEG e a Pro-Reitoria de Pesquisa, pela concessão da bolsa de iniciação científica.

Referências

- BRANDÃO, C. R. & STRECK, D. R. (Orgs.). *Pesquisa participante: o saber da partilha*. 2ª ed. pp. 7-21. Aparecida-SP: Ideias e letras, 2006.
- CARVALHO, C. de S. *Tradições em movimento no Terno de Congo Verde e Preto*. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Performances Culturais, Universidade Federal de Goiás, 2016.
- CASTELLANI FILHO, L. [et.al]. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.
- DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. 13ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- DARIDO, S. C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: *Perspectivas em educação física escolar*, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. 1ª ed. [reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- IPHAN. Samba de Roda do Recôncavo Baiano. *Dossiê IPHAN 4*: Ministério da Cultura, 2007.
- LOPES, N. *Bantos, malês e identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- McLAREN, P. *Rituais na escola: em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação*. Trad. Juracy C. Marques, Angela M. B. Biaggio. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

SILVA, R. de L. & FALCÃO, J. L. C. Identidades negras em movimento: entre passagens e encruzilhadas. In: *Repertório*. nº 24. pp. 98-113. UFBA: Salvador, 2015.